



Aos 18/08/2000 (dezoito de agosto do ano dois mil), reuniu-se o Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas, na Sala de Reuniões do Bloco A, em sua Quinta (5ª) reunião ordinária, sob a presidência do seu Diretor, Prof. Dr. José Antônio Galo, que esta subscreve, com os demais Conselheiros presentes, previamente convocados e em número regimental.

Prof. Dr. José Antônio Galo
 Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues *MA Rodrigues*
 Profª. Dagmar Diniz Cabral *Dagmar*
 Prof. Dr. José Roberto Mineo
 Prof. Sidiney Ruocco Júnior *Sidiney Ruocco*
 Profª. Leonilda Stanziola
 Profª. Rosângela Martins de Araújo, *Rosângela*
 Profª. Drª. Divina Aparecida Oliveira Queiroz
 Prof. Dr. Ernesto Akio Taketomi
 Func. Walkyria Silva *Walkyria Silva*
 Acad. Juliana Markus *Juliana Markus*

- 1 Inicia-se a reunião às 14:15 (quatorze horas e quinze minutos). O Sr.
- 2 Presidente fala que enquanto aguarda-se a chegada dos demais
- 3 Conselheiros, para poder haver o quorum exigido, pode dar-se início
- 4 ao **2º Item da pauta: Informes**, retornando se posteriormente à
- 5 seqüência normal da pauta. **Sub-item 01-** Presença do Agente de
- 6 Negócios José Roberto Felice, da Empresa Brasileira de Correios e
- 7 Telégrafos. Assunto: Repasse de informações sobre os serviços
- 8 oferecidos pela referida Empresa. Registra-se ainda a presença do
- 9 Chefe do Setor de Protocolo da Universidade João Luiz Neto,
- 10 passando se a palavra aos mesmos. O funcionário João fala do
- 11 problema de espaço físico que existe, dificuldades de executar todo o
- 12 serviço do Campus, enviando para o Correio Central e as vantagens
- 13 de ter-se uma Agência do Correio no Umuarama. O funcionário Felipe

14 cita todos os serviços disponíveis que a Agência oferece e pode vir a
15 oferecer, tão logo tenham um espaço próprio, sendo que tão logo
16 estejam estruturados, irá procurar as Secretárias, orientando-as sobre
17 isto. O funcionário João explica que eventos de grande porte como
18 Congressos, PAIES e Vestibular, as inscrições podem ser feitas no
19 Correio. O Prof. Mineo pergunta se a UFU é o maior cliente do
20 Correio, sendo esclarecido que é o segundo maior cliente em
21 Uberlândia. A Prof^a. Leonilda pergunta se eventos grandes tem
22 descontos, sendo informada que sim. É agradecida a presença dos
23 funcionários, colocando-se o funcionário Felipe à disposição de todos.
24 Passa-se ao **1º Item da pauta**, solicitando antes o Sr. Presidente
25 autorização para inclusão de dois itens na pauta: Solicitação de
26 Progressão Horizontal na Carreira Docente do Prof. Gilmar da Cunha
27 Sousa, do Departamento de Morfologia e do problema de espaço
28 físico do Departamento de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia,
29 sendo acatado. Apreciação da ata da reunião realizada aos 19/05/00,
30 sendo que a do dia 23/06 (vinte e três de junho), deverá ser submetida
31 na próxima reunião. Coloca-se em discussão, sendo que a Prof^a.
32 Divina sugere alteração às linhas 428 (quatrocentos e vinte e oito) e
33 429 (quatrocentos e vinte e nove), página 50 (cinquenta), onde se lê:
34 Universidade Federal de Goiás leia-se Universidade de São Paulo,
35 São Paulo-SP, excluindo-se o nome Ciências Biomédicas, sendo o
36 nome correto Curso de Ciências Moleculares, sendo portanto
37 aprovada sem mais alterações. É justificada a ausência do Prof.
38 Jomar. A Conselheiras Juliana e Rosângela justificam que terão que
39 ausentar-se antes do término da reunião. O Sr. Presidente solicita que
40 os Departamentos encaminhem a informação quanto à recondução
41 dos Monitores ou os novos Monitores selecionados. O Prof. Ernesto
42 pergunta dos Monitores da Pós-Graduação, ficando de se verificar.
43 Passa-se ao **2º. Item da pauta – Informes - Sub-Item 02)**
44 **Memorandos-Circulares recebidos da Pró-Reitoria de Extensão,**
45 **Cultura e Assuntos Estudantis/UFU (PROEX). 02.1- MC 079/00 de**
46 **08/08/00- Assunto: Envio de dados sobre o Curso de Extensão**
47 **intitulado "Orientação para o Crédito", a ser oferecido em parceria e**
48 **gratuitamente pelo SEBRAE, relativo ao Programa Brasil**
49 **Empreendedor; 02.2- MC 018/00 de 07/07/00 – Assunto: Envio do**
50 **Ofício Circular no. 05/PROEX, da Universidade Federal Fluminense**
51 **sobre a "V Semana de Extensão da UFF". 02.3- MC 064/00 de**
52 **26/06/00 – Assunto: Envio de cópia de Convênio assinado entre a**
53 **UFU e a Secretaria de Educação Fundamental/MEC, em**

54 desdobramento às ações do “Programa Parâmetros em Ação e Rede
55 Nacional de Formadores” e correspondência da Secretaria de
56 Educação Fundamental. **02.4-** MC PROEX 063/00 de 26/06/00 –
57 Assunto: Envio de cópia do Ofício 33/00 da Associação Mineira das
58 Escolas Família Agrícola), solicitando o estabelecimento de parceria
59 com a UFU, para aprimoramento da Pedagogia da alternância
60 praticada nas Escolas Agrícolas em Minas Gerais. O Sr. Presidente
61 procede a leitura do Memorando-Circular 079 (02.1), justificando que
62 não está dentro do enfoque das atividades do Instituto, mas os
63 interessados podem procurar a referida Pró-Reitoria; mencionando em
64 seguida as demais correspondências recebidas (itens 02.2 à 02.4),
65 sendo que com relação ao Convênio (02.3), informa que também não
66 enquadra o tipo de ação com o Instituto, mas está disponível para
67 consulta. **Sub-Item 03)** Correspondência datada de 06/07/00, enviada
68 pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Imunologia e
69 Parasitologia Aplicadas/ICBIM. Assunto: Comunicado da
70 recomendação pelo CTC/CAPES em 24 e 25/05/00 do referido
71 Programa, a nível de doutorado. O Sr. Presidente parabeniza,
72 externando os cumprimentos à Coordenação do Programa, à toda
73 equipe da Imunologia pela aprovação do doutorado. **Sub-Item 04)**
74 Memorando-Circular 03/00 datado de 18/07/00, enviado pela Diretoria
75 de Pós-Graduação/UFU. Assunto: Envio do Parecer da Comissão de
76 Seleção de Bolsas PICDT/CAPES, para início dos Cursos no segundo
77 semestre de 2000. O Sr. Presidente comunica o recebimento,
78 ressaltando que não teve demanda este ano no Instituto. **Sub-Item 05)**
79 Correspondência datada de 02/08/00, enviada pela Diretoria da
80 Faculdade de Medicina Veterinária/UFU (FAMEV). Assunto: Envio do
81 folder do Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Ciências Avícolas
82 da referida Faculdade. O Sr. Presidente fala da iniciativa boa que a
83 Faculdade teve ao criar o Curso. **Sub-Item 06)** Relatório/Extratos de
84 gastos do ICBIM, enviados pelos seguintes Setores da UFU: **05.1-**
85 Divisão de Gráfica: Envio dos serviços gráficos consumidos nos
86 meses de junho/00 e julho/00. **05.2-** Divisão de Serviços Gerais: Envio
87 de Relatórios de serviços prestados pela referida Divisão (Marcenaria
88 e consumo de xerox) nos meses de junho/00 e julho/00. É dado
89 conhecimento dos gastos efetuados com marcenaria, xerox,
90 ressaltando que não se tem controle destes recursos, tem que se
91 desenvolver ações para tentar equalizar estes gastos para priorizar.
92 **Sub-Item 07)** Memorando-Circular PRGRA/DIREN 06/00 datado de
93 03/07/00, enviado pela Pró-Reitoria de Graduação – Diretoria de

94 Ensino/UFU. Assunto: Exibição do video produzido e enviado pela
95 referida Diretoria, com objetivo de oferecer orientações iniciais ao
96 Professor Substituto, quando do início de suas atividades. O Sr.
97 Presidente fala que poderia agendar-se um dia para exibição ao
98 Professores Substitutos e Chefias. Normalmente joga-se o docente
99 na sala, não orientando-o sobre a Instituição, tratando o video de fazê-
100 lo. Fala sobre o Programa da PROEX "UFU ABERTA", ocorreu
101 reunião para ver os interessados, pretendem fazer visita aos
102 Laboratórios. Passa-se ao **3º Item da pauta**: Processo 01/00. Assunto:
103 Projeto de Implantação do Curso de Graduação em Biomedicina do
104 Instituto de Ciências Biomédicas da UFU. Apresentação do Relatório
105 do Prof. José Roberto Mineo –Coordenador do Projeto e Presidente
106 da Comissão designada pela Portaria ICBIM 01/00 de 02/03/00, com
107 a finalidade da análise, discussão e elaboração do Projeto que
108 viabilize a criação e implantação do referido Curso. – Apresentação
109 da análise feita pelos Departamentos ao Projeto, conforme
110 Memorando-Circular ICBIM 029/00 de 11/07/00. O Sr. Presidente fala
111 que a Comissão foi nomeada, tendo sido prorrogado o prazo dado
112 para apresentação dos trabalhos. Gostaria que se deliberasse sobre
113 o Projeto hoje. O Prof. Mineo, Presidente da Comissão, fará o
114 Relatório, comentário sobre o Projeto. São lidos pelo Sr. Presidente
115 os Memorandos recebidos dos Departamentos de Morfologia;
116 Ciências Fisiológicas; Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.
117 Explica que foram marcadas duas reuniões do Departamento de
118 Ciências Fisiológicas, sendo que hoje que finalizaram, passando a
119 palavra ao Prof. Sidiney. O mesmo explica que foram favoráveis, com
120 a proposta das seguintes modificações: aumentar a carga horária da
121 disciplina de Biofísica, para no mínimo 75 (setenta e cinco horas);
122 inclusão de alguns tópicos no Programa teórico da disciplina;
123 separação da disciplina de Biofísica da de Bioquímica, ou seja, que
124 seja dada uma em um semestre, outra noutro; desmembramento de
125 Farmacologia e Psicobiologia; inclusão da disciplina optativa
126 Metodologia Pedagógica ou equivalente. Com relação ao
127 Departamento de Morfologia, as sugestões são: que a Comissão
128 encarregada da elaboração do referido Projeto realize visitas nas
129 disciplinas envolvidas para uma melhor adequação do projeto, quanto
130 a carga horária, conteúdo programático, horários etc.; avaliando a
131 carga horária apresentada no projeto achou-se por bem pedir a
132 contratação de dois professores e um técnico para a disciplina de
133 Histologia e um professor e um técnico para a disciplina de Anatomia

134 Humana; as do Departamento de Imunologia, Microbiologia e
135 Parasitologia foram que a disciplina de Imunologia – BME16 seja
136 dividida da seguinte maneira: Imunologia Básica 2T e 2P oferecida no
137 3º. Período e Imunopatologia 1T e 1P oferecida no 4º. Período, para
138 melhor andamento da ementa da disciplina e acompanhamento dos
139 alunos. O Sr. Presidente fala que a sua avaliação inicial do Projeto é
140 que foi muito bem elaborado, bem acabado, créditos na Universidade
141 são múltiplos de 15 (quinze), sendo uma observação sua com relação
142 à documentação. Não constam nos anexos ao Projeto o aceite das
143 Unidades Acadêmicas envolvidas e sua dúvida é se isto não vai
144 atrasar o Projeto. Esta é uma observação. As modificações propostas
145 pelos Departamentos podem ou não serem acatadas neste Conselho.
146 O Prof. Mineo fala que o trabalho foi gratificante, a Comissão estava
147 imbuída do objetivo de atender às expectativas, o próprio desafio de
148 atender à Universidade pública. Discutiu-se quanto ao número de
149 vagas se 40 (quarenta) ou (30) trinta semestrais. Curso
150 artesanalmente criado para formar pesquisadores e docentes.
151 Alicerce extremamente gratificante. Levou-se 20 (vinte) anos para
152 chegar a um grau de excelência. Não foi fácil. UFU 1980 e a de hoje.
153 O que acontecerá no futuro, concursos públicos que venham pessoal
154 mais qualificado. A Comissão definiu por propor 20 (vinte) vagas
155 anuais, com proposta de 50% (cinquenta por cento) da carga horária
156 extremamente flexível. Será uma semente para os próximos Cursos
157 que o Instituto pode vir a ter. Parabeniza o Prof. Galo pelo primeiro
158 Curso de graduação do Instituto, pela iniciativa. As sugestões dadas
159 pelos três Departamentos podem ser aproveitadas. O trabalho foi em
160 cima da concepção do Curso, foi proposital não visitar Laboratórios,
161 outras Unidades. 80% (Oitenta por cento) da grade horária é do
162 próprio Instituto. Ressalta que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), não
163 trabalha mais com múltiplos de 15, (quinze) fala de 200 (duzentos)
164 dias letivos. Preocupa as diretrizes curriculares do Curso. A Comissão
165 trabalhou com o mínimo. A Prof^a. Leonilda pergunta com relação à
166 entrada do aluno, como fica. O Prof. Mineo esclarece que são 15
167 (quinze) no Vestibular e 05 (cinco) do PAIES, não vê de outra forma.
168 O Sr. Presidente fala que a idéia é ampliar a entrada para 30 (trinta)
169 alunos, por causa do PAIES, mas legalmente a UFU não vai aceitar.
170 Pode-se tentar um Vestibular isolado, quem sabe. Preocupou o
171 problema do PAIES, não estariam prevendo o Curso. Outro fator jogar
172 o Curso para começar em 2002. Tem que avaliar como contornar isto,
173 o caminho a percorrer como primeiro Vestibular, tentando argumentar

174 desta forma. Seríamos exceção na UFU. Terá que se equacionar
175 também o problema das contratações. Pode-se aprovar o retorno do
176 Processo para a Comissão refazer ou anexando no Processo as
177 mudanças que foram aprovadas. Não gostaria de atropelar com
178 relação a isto. Procede-se a retirada da Conselheira Rosângela. O
179 Prof. Mineo argumenta que são vagas oferecidas no ano. Pode se
180 estabelecer 15 (quinze) vagas para janeiro de 2001, sendo 15 (quinze)
181 (15) via Vestibular e 05 (cinco) PAIES. O Sr. Presidente fala que o
182 primeiro e segundo vestibular poderiam ser com entrada de 20 (vinte)
183 alunos. O Prof. Ernesto fala que a Pró-Reitoria está ávida por Cursos
184 novos, precisa trabalhar-se junto à mesma e a Comissão pode fazer
185 as mudanças na grade. O Sr. Presidente fala que a Comissão pode
186 readequar e passar para o Instituto dar encaminhamento. Não
187 retornaria mais a este Conselho. A Prof^a. Dagmar fala que o Curso é a
188 menina dos olhos do Instituto. Deve-se comprar esta briga. O Diretor
189 vai ficar à frente e deve batalhar para aprovação. O Prof. Ernesto fala
190 que sua correspondência não está inclusa, sugeriu disciplina no 3^o e
191 4^o. Períodos e não consta na grade. O Prof. Mineo fala que pode ser
192 aprovada a concepção do Curso, coloca se acata que a Comissão
193 faça as adequações, posteriormente se anexe as documentações das
194 outras Unidades, quanto a colaborarem ou não com o Curso.
195 Colocado em votação, é aprovado por unanimidade com 11 (onze)
196 votos, da forma proposta pela Comissão. Passa-se ao 4^o **Item da**
197 **pauta** – Análise da solicitação recebida do Departamento de
198 Imunologia, Microbiologia e Parasitologia (DEIMP), do convite feito
199 pela Prof^a. Dra. Maria Cristina Roque Barreira, Professora
200 Associada da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, ao
201 docente do Departamento Prof. Dr. José Roberto Mineo, para
202 participar como Professor Visitante da disciplina de Imunologia, da
203 referida Faculdade, pelo período de um ano, a partir de outubro de
204 2000. O Sr. Presidente procede a leitura do Memorando recebido do
205 DEIMP, informando a aprovação pela disciplina e Departamento.
206 Julgou pertinente trazer neste Conselho. O Prof. Mineo explica que
207 estabeleceu um rodízio com o Prof. Ernesto, o Prof. Sílvio está
208 retornando do pós-doutorado, possibilitando assim sua saída.
209 Obedece a um rodízio, por questão profissional e pessoal. Está
210 tendo esta oportunidade. Já havia recebido este convite, mas como
211 estava frente ao CEBIM, não foi possível sua saída. A colaboração é
212 profícua entre a UFU e aquela Instituição. Tem equipamentos lá,
213 citando-os, que aqui não tem, criando uma boa oportunidade para

214 UFMG, USP etc. O Sr. Presidente explica que consultou a Pró-Reitoria
215 de Recursos Humanos, citando as alternativas: 1) licença sem
216 remuneração: O docente solicita a licença e uma vez liberado, fica por
217 conta da outra Instituição assumir seu salário; 2) Cessão: A
218 Universidade cede a título de empréstimo para a outra Instituição, ou
219 seja, disponibiliza a saída, o docente continua recebendo o salário da
220 UFU, sendo portanto liberado pela Instituição; o mesmo não pode
221 assumir as duas funções, caracteriza acumulação ilícita. Uma vez
222 aprovado aqui, encaminha à Pró-Reitoria de Recursos Humanos,
223 sendo autorizado é emitida uma Portaria, para assinatura do Reitor,
224 sendo publicado no Boletim Interno da Universidade. Suas funções
225 tem que ser assumidas, não pode haver substituição. Foi levantado
226 ainda que fica difícil justificar perante ao MEC, pois a Universidade
227 solicita constantemente aumento do quadro, substitutos, visitantes. O
228 MEC alega que temos muitos docentes, o quadro está excessivo, se
229 chegar ao conhecimento do mesmo, como vai se argumentar, seria
230 incoerência por parte da Universidade. Acrescenta que a questão é
231 mais política. A Universidade pode ser questionada sobre isto, embora
232 a documentação do Prof. Mineo coloca que não terá. Pergunta se não
233 poderá ser uma liberação parcial, ou seja o Professor ficar aqui e lá.
234 Fica difícil liberar um docente para ser professor visitante da USP. É
235 momento do Instituto ter professor visitante. Outras áreas poderiam
236 investir neste sentido. Estão tentando trazer um professor para a
237 disciplina de Parasitologia. É uma pessoa de grande experiência,
238 grande pesquisador, o Setor ganharia com isto. Parabeniza o Prof.
239 Mineo pelo convite recebido. Alerta entretanto libera-se um docente
240 para ser visitante de outra Universidade e depois vai solicitar a
241 liberação de vagas para docentes. Trará com certeza ganhos para o
242 Instituto, alunos daqui poderão cumprir créditos lá. O Prof. Mineo
243 ressalta que não está assinando contrato com a USP. A FAPESP vai
244 ver seu salário e o que vai gastar, não vai fazer somatória de salários.
245 Receber alunos está implícito *sine ne qua non*, é uma integração entre
246 dois Laboratórios, citando quem fez Pós-Graduação lá, é pegar
247 Cursos de Pós-Graduação congêneres para trocar experiências.
248 Caminho inverso possível. Sempre foi crítico quanto aos docentes
249 assinarem contrato com Escolas particulares, vai potencializar grupos
250 de pesquisa. Não jogar apologia. A Prof^a. Leonilda coloca que seria
251 bom para o docente, para o Instituto, mas perante a PROREH como
252 vai pedir docente se libera um para fora?. Prejudicaria, embora ciente
253 dos benefícios. O Prof. Ernesto coloca que o assunto foi discutido na

254 disciplina, no Departamento, ninguém duvida da competência,
255 qualidade e produção do Prof. Mineo, por isso a USP o convidou. A
256 pessoa que produz, é impedida pela realidade destes aspectos. Deixar
257 no papel é uma coisa difícil. Sua participação para a Pós-Graduação
258 depende da produção científica, vai contribuir muito, incentivou e
259 aprovou sua saída. Não vai perder o envolvimento com a Instituição.
260 Pergunta se não poderia haver liberação parcial, a própria disciplina
261 arcaria com estas liberações. Seria perfeitamente possível acertar
262 internamente isto. O Professor garante que continuará com suas
263 atividades mesmo com a liberação parcial. A Prof^a. Divina coloca que
264 o Prof. Mineo é membro do grupo de pesquisa da Virologia, tem sido
265 mentor e vai poder continuar contando com sua colaboração, o
266 mesmo se desdobrou montando o Curso de Biomedicina. A
267 contratação de professores visitantes, efetivos é outra situação. A
268 Prof^a. Dagmar pede para citar as duas formas, fazendo-o o Sr.
269 Presidente. A Prof^a. Leonilda fala que a UFU tem dificuldade na
270 obtenção de vagas, todos sabemos os méritos do Prof. Mineo, mas
271 não podemos esquecer que a Universidade é cobrada, podendo trazer
272 prejuízos O Prof. Ernesto fala que para não ter esta imagem, pode-se
273 mudar. A Prof^a. Dagmar fala que o Departamento questionou como a
274 disciplina havia liberado, se pediu um substituto, disciplina não é
275 autônoma. Com a discussão do Curso de Biomedicina, a Prof^a. Divina
276 solicitou "radiografia" de cada disciplina, qual a produção científica dos
277 docentes de cada disciplina do Departamento e a carga horária. O
278 Prof. Sidiney fala que está muito tranquilo, acha que o fato de aprovar
279 o pedido do Professor, não vai interferir no número de vagas docente
280 do Instituto, tem como o DEIMP contra-argumentar na possível perda
281 de vaga, exemplo: docente da Farmacologia não dá aula na Fisiologia.
282 Não vê problemas para votar. O Sr. Presidente fala que podemos
283 encarar isto para liberar como Professor Visitante. Se atendesse aos
284 interesses do Professor, poderia ser uma liberação parcial, ficaria
285 assim legalizado. Fazer de tal forma para regularizar a situação do
286 Professor, perguntando se atende aos interesses do docente desta
287 forma. Os argumentos estão relacionados com o intercâmbio
288 acadêmico e científico, com a colaboração dos docentes de lá na pós-
289 graduação daqui. Melhor este encaminhamento. O Prof. Mineo fala
290 que quis oficializar e não ir de forma oficiosa, acrescentando a Prof^a.
291 Dagmar que é mais prudente. Portanto o Instituto concorda e está
292 ciente da liberação parcial do docente, tem a anuência do Instituto. O
293 Prof. Ernesto fala que a Imunologia tem como meta o crescimento do

294 docente. Internamente pode distribuir tarefas. A proposta é ótima,
295 enfatizar para a realização de projetos de pesquisa de ambos os
296 lados. O Sr. Presidente consulta o Conselho se não tem ninguém
297 contra o encaminhamento do pedido desta forma, sendo que todos
298 manifestam-se favoráveis à liberação do docente, aprovando-se por
299 unanimidade, com 11 (onze) votos, da forma como foi colocada ao
300 final. O Conselheiro Sidiney retira-se. Passa-se ao **5º Item da pauta** –
301 Ofício 72/00 de 03/07/00 recebido do Departamento de Morfologia,
302 relativo ao problema de espaço físico do Bloco 2B, ocupado pelo
303 Setor de Anatomia Animal, pertencente atualmente à Faculdade de
304 Medicina Veterinária. Conhecimento dos encaminhamentos dados
305 por ora ao problema. É feita a leitura do memorando recebido do
306 Departamento de Morfologia. O Sr. Presidente fala que a primeira
307 impressão que teve foi de que havia sido enviado direto ao Reitor, a
308 correspondência fala em abrir processo administrativo contra o
309 Professor André. Fala que gostaria de usar aquele espaço para o
310 Instituto, mas tem a proposta da Histologia aumentar espaço. Sentiu
311 extrapolando suas funções, então conversou com o docente. A
312 situação piorou porque o Professor trocou a fechadura da porta.
313 Encaminhou documento ao Diretor da Faculdade de Medicina
314 Veterinária (FAMEV), por uma questão de respeito. Valeria a pena
315 procurar o mesmo. As conseqüências de um Processo não são nada
316 agradáveis. Conversaria com o Prof. Fernando para tentar uma
317 solução, o espaço está há muito tempo fechado, o Professor fica dois,
318 três dias fora da Instituição. O Professor disse que poderia radicalizar,
319 não estava nem um pouco preocupado. Lê a correspondência que
320 enviou à FAMEV. O Professor Fernando argumentou que os docentes
321 quiseram ir para lá, foram sem espaço, estavam cientes disto. Daqui a
322 dois ou três meses, terminariam a reforma, solucionaria espaço em
323 curto tempo. A funcionária Walkyria fala que foi discutido na reunião,
324 que o Diretor está, contactando a Faculdade de Veterinária, o
325 Professor, negociando para uma solução. O Sr. Presidente ressalta
326 que gostaria que não se deliberasse nada, até que tivesse a resposta
327 do Prof. Fernando. Vê possibilidade de resolver isto sem confronto,
328 fica deselegante outras atitudes. O Prof. Marco Aurélio fala que o Prof.
329 André não estava na reunião, não se preocupou. O espaço é do
330 Instituto. As pessoas tem que cumprir determinação. O Professor
331 votou na última reunião que quer tudo. Acha complicado pessoa
332 errada tem mais valor do que a certa. O Sr. Presidente fala que não
333 constou na ata do DEMOR data específica para devolução e o

334 Professor se apegou a isto. Entende o desgaste, se entenderem que
335 deve se tomar providências, o fará. O espaço é do DEMOR, mas
336 também do Instituto. O Sr. Presidente fala que terá reunião com o
337 Diretor da FAMEV e o Professor André para solucionar o problema, se
338 não for uma solução favorável, vai encaminhar o processo
339 administrativo. Entende a angústia e aborrecimento do Prof. Marco
340 Aurélio. Na sua avaliação o Prof. André não deu muita importância ao
341 fato. O Departamento foi coerente, não abriu mão de espaço. Acha
342 que os docentes não contavam com isto, a perda do espaço. Tem
343 problemas no próprio grupo. Não é fácil resolver da noite para o dia. A
344 Prof^a. Dagmar reforça que deve se aguardar e depois que o Diretor dê
345 o encaminhamento competente, reforçado pela Prof^a. Leonilda que ele
346 já fica incumbido. O Prof. Mineo fala que o importante é que está se
347 sinalizando que as providências foram tomadas. Passa-se ao **6º item**
348 **da pauta**: Discussão quanto à definição de uma estratégia de ação
349 para futuras contratações de docentes, necessitando o Instituto de
350 conhecer as reais necessidades de cada área/departamento,
351 considerando carga horária didática efetiva, com as turmas de aulas
352 teóricas e práticas, etc..., bem como a contratação de técnico-
353 administrativos, definindo-se possivelmente o perfil e horários de
354 maior demanda; conforme Memorando-Circular ICBIM 030/00 de
355 08/08/00. Encaminhamento a ser dado sobre a questão. O Sr.
356 Presidente fala que pensou estabelecer uma ação quanto à
357 contratação docente. O estudo é importante. Passos futuros vão
358 depender de conhecermos nossa realidade, de um estudo geral do
359 Instituto. A Prof^a. Dagmar coloca que deve conhecer-se a produção de
360 cada área, fala do limite da carga horária docente, não sabe se
361 entendeu bem o objetivo da correspondência. O Sr. Presidente
362 acrescenta que a produção científica poderá fazer o diferencial,
363 precisa-se de critérios para começar a estudar, fazer levantamentos. O
364 objetivo também é conhecer o perfil do técnico de laboratório que se
365 deseja, horário que deve trabalhar, conhecer nossas necessidades e
366 mapear horários de maior demanda. É o momento de se fazer uma
367 "radiografia" do Instituto, o que vai dar maior sustentação nas
368 discussões, base nas discussões que vão vir. A Prof^a. Dagmar fala
369 que é a hora certa para discutir, mais correto não seria nomear uma
370 Comissão para fazer isto? A Prof^a. Divina fala que poderia usar a
371 matriz do ICB/USP. O Sr. Presidente fala que o documento terá uma
372 força política boa, não está convencido de se ter vagas. O Prof. Mineo
373 fala que é um trunfo que temos que passar para o Diretor. A Prof^a.

374 Divina fala da ausência do Prof. Fábio nas reuniões do DEIMP, nas
375 aulas e nega-se em ser corporativista e defender este comportamento.
376 O Sr. Presidente fala que vai encaminhar matriz com indicadores. O
377 Prof. Ernesto manifesta sua preocupação com carga horária dos
378 professores, visão imediata e também a longo prazo. Pode dar 8 (oito),
379 16(dezesseis) horas e não produzir nada. Não deve esquecer-se disto.
380 O mínimo é 8 horas e o Professor improdutivo fica lá. Deve fazer
381 avaliações individuais das atividades de cada docente. O Sr.
382 Presidente fala que a forma é a análise de desempenho. **7º Item da**
383 **pauta:** Discussão quanto à uma proposta de distribuição de recursos
384 financeiros concedidos pela Universidade, para DIÁRIAS,
385 PASSAGENS, concedidos ao ICBIM. Definição de critérios e
386 prioridades para liberação de tais recursos, conforme Relatório da
387 Comissão designada para traçar os parâmetros/normas para subsidiar
388 o atendimento dos pedidos apresentados ou definição dos
389 Departamentos. Solução para os pedidos que estão dando entrada na
390 Secretaria/Diretoria do ICBIM, considerando até a presente data, a
391 inexistência de normas/critérios para aprovação dos pedidos;-
392 Demanda a ser apresentada pelos Departamentos e expectativa de
393 gasto da COIPA para o corrente ano; - Documentação recebida da
394 Secretaria Geral/UFU, referente ao "MODELO DE DISTRIBUIÇÃO
395 INTERNA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O ANO 2000; -
396 Memorando-Circular PROPLAD recebido da Pró-Reitoria de
397 Planejamento e Administração, informando o aumento de 50%
398 (cinquenta por cento) do valor já concedido para diárias e passagens
399 para as Unidades Acadêmicas. O Sr. Presidente fala que a planilha é
400 a apresentada, não vê possibilidade da concessão de mais recursos.
401 O Prof. Mineo fala que acha que tem algumas coisas erradas, por
402 exemplo Vetor de Necessidades: Laboratórios 7,5, quanto à produção
403 científica. O Sr. Presidente fala que já assinalou, deverá questionar
404 inclusive quanto à participação no número de formandos. Será
405 importante ter um Curso de Graduação. Histórico de gastos é obtido
406 na Diretoria de Planejamento, tem gasto caracterizado. Preocupou
407 número de Laboratórios. Acha que não aprova este ano, tem que se
408 empenhar até outubro. O Prof. Marco Aurélio fala que a Agronomia
409 tem informativo, publicação em revistas de artigos. O Sr. Presidente lê
410 o memorando da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
411 informando a concessão de mais 50% (cinquenta por cento) do valor
412 já concedido. Explica que está adotando o critério da liberação de
413 diárias para quem está apresentando trabalho. Sua preocupação é

414 sobrar dinheiro e ter que devolver. O Prof. Ernesto fala que a decisão
415 era que se cada Setor liberou, achou importante, o Chefe liberou, ou
416 seja, ficaria a critério de cada Departamento. A segunda alternativa
417 dividir as diárias igualmente por quatro. A Prof^a. Leonilda fala que
418 quem produz mais teria que ter participação maior no bolo. O Sr.
419 Presidente fala com sinceridade, que tem críticas à divisão desta
420 forma. Não é uma boa política. É perversa. Terá um benevolente,
421 outro não. A Prof^a. Leonilda fala que está se perdendo uma
422 oportunidade de estabelecer critérios. A Prof^a. Dagmar fala que teve
423 dificuldade de reunir todo mundo. O Prof. Mineo coloca que vai sobrar
424 dinheiro. Vai ter é que induzir o docente para ir, senão sobra dinheiro.
425 O Sr. Presidente coloca que o Instituto tem que ter uma política maior,
426 não pode deixar a critério de cada Departamento. Num primeiro
427 momento vai se dividir em quatro. Fala que precisa apresentar a
428 demanda dos Departamentos. Informa que está tencionando trazer um
429 palestrante para dar Curso sobre Laboratório de Experimentação
430 Animal (LEA), pagando passagem aérea. O Prof. Ernesto fala que a
431 Comissão não chegou a um consenso de proposta e acha necessário
432 mudar a Comissão. Para os recursos de passagens, o Prof. Sidiney
433 fala que sua proposta original é atender 80% (oitenta por cento) das
434 necessidades da pós-graduação e o restante seria dividido entre
435 quatro partes, ou cinco incluindo o ICBIM. O Sr. Presidente fala que
436 poderíamos fechar atendendo a demanda da Pós-Graduação, para
437 teses e dividir o restante em quatro partes mas atendendo também a
438 expectativa do ICBIM apresentada acima. A Prof^a. Leonilda reforça
439 que tem que se definir prioridades, estabelecer critérios. Precisa-se ter
440 uma nova Comissão, que traga critérios. O Sr. Presidente fala que
441 para este ano não adianta mais ter outra Comissão. Esta Comissão
442 não avançou nada. Fica resolvido que cada Departamento deve
443 indicar um docente para outra Comissão a ser constituída. Não está
444 tendo retorno das informações. Precisa se definir uma regra geral,
445 difícil conseguir mais recursos. Desta forma alguns vão ser mais
446 privilegiados do que outros. O Prof. Ernesto fala que devemos
447 estimular a apresentação de trabalhos. Ter Comissão nova para
448 elaborar critérios. Comissão tem que obedecer a isto e não ir a nível
449 de Departamento. O Sr. Presidente fala que é complicado,
450 representante vota aqui pelo seu Departamento. A Prof^a. Divina
451 argumenta que tem que se votar pelo bom senso e não pelo
452 Departamento. Não pode ficar amarrado. Nem sempre pode se
453 consultar o mesmo. Está errado a forma como interpretam. Podem

454 surgir fatos novos que levem a outros posicionamentos. São
455 indicados como novos membros da nova Comissão os professores:
456 Leonilda Stanziola, Marcos Aurélio Martins Rodrigues, Silvio Favoretto
457 Júnior. É aprovado o critério da reserva de uma cota para passagens
458 para a Pós-Graduação para viabilizar as teses, da cota do ICBIM para
459 viabilizar a palestra sobre Ética em Experimentação com Animais e a
460 divisão do restante por três. Quanto às diárias foi aprovado dividir por
461 quatro partes iguais. Ficou aprovado ainda que os Departamentos e
462 COIPA deverão confirmar a utilização de suas respectivas cotas de
463 passagens e diárias até outubro próximo. **8º Item:** Apreciação,
464 discussão e encaminhamentos sobre a proposta de Regimento
465 Interno, apresentada pela Comissão nomeada pela Portaria ICBIM
466 02/00 de 10/03/00, com o objetivo da elaboração do Projeto do
467 referido Regimento. - Solicitação da Diretoria do ICBIM de prorrogação
468 do prazo de entrega do REGIMENTO INTERNO; - Sugestão
469 apresentada pelo Departamento de Morfologia, conforme decisão em
470 reunião realizada aos 30/06/00 de emendas ao Regimento Interno do
471 ICBIM.- Sugestões dos demais Departamentos. O Sr. Presidente
472 informa que solicitou prorrogação do prazo para entrega do
473 Regimento, tendo sido aprovado pelo Conselho Universitário
474 (CONSUN). O relatório da Comissão nomeada pelo CONSUN foi
475 apresentado, sendo totalmente rejeitado, lendo a proposta. Resgatou
476 todo o princípio do Estatuto. A Comissão foi infeliz na sua proposta ao
477 CONDIR e nada foi decidido. A Prof^a. Yaciara colocou sua Unidade
478 como complexa, por oferecer cinco Cursos de graduação, com quatro
479 Departamentos distintos e assim, a Unidade complexa seria aquela
480 com mais de um Curso da graduação, podendo assim ter
481 departamento como uma primeira instância de deliberação. O Sr.
482 Presidente fala que em nenhuma das propostas discutidas no
483 CONDIR, o ICBIM se enquadra para ter Departamentos. Porque exigir
484 30 (trinta) docentes no Departamento, se temos uma Unidade com 12
485 (doze) docentes? É contra-senso. Foi nomeado Relator do processo
486 de divisão da Faculdade de Física e Matemática, uma Unidade
487 atualmente com dois Departamentos. No momento a Universidade
488 precisa repensar isto. Tem muita pretensão pessoal e pouco
489 institucional. Está tendendo a emitir parecer contrário à divisão,
490 embora atendam às exigências legais, mas está se pulverizando
491 demais. Não está esperançoso do Instituto ser enquadrado como
492 Unidade complexa. Acha que teremos dificuldades em manter os
493 Departamentos. Pode manter com nome diferente, como por exemplo

494 Núcleo. Tem a definição de Núcleo no Regimento. Unidade complexa
495 ficou de se estipular no Conselho Universitário. Não tem CD para
496 todos Diretores, não tem como separar esta discussão. O assunto é
497 complexo. Não sabe como vai terminar. Proposta de no mínimo 60
498 (sessenta) docentes não caracteriza como Unidade complexa. Porque
499 ter Pós-Graduação torna a Unidade complexa para ter Departamento?
500 Não vislumbra resultado. A Prof^a. Leonilda fala que precisamos saber
501 o que queremos ser. Não ficar esperando funções gratificadas, querer
502 ser uma Unidade complexa, se não o somos. A dúvida
503 desmembramos ou ficamos juntos? Ficar aguardando não resolve, fica
504 parado em função de algo que pode não ocorrer. Tem que definir se
505 queremos ser Núcleos ou não. Quanto ao Coordenador de
506 Departamentos ou Núcleos, a Prof^a. Leonilda fala que exigir professor
507 doutor, é uma posição da Comissão. O Sr. Presidente fala que a
508 exigência de doutor, pode até abrir mão se for consenso. A funcionária
509 Walkyria sugere uma reunião extraordinária só com este assunto,
510 Regimento. O Conselho delibera pela realização de uma reunião para
511 tratar deste assunto, mais a Progressão Horizontal do Prof. Gilmar, e o
512 espaço físico do DEIMP em discussão com a Agronomia. O Sr.
513 Presidente solicita ao DEMOR que libere a funcionária Elizabete por
514 um período de três meses, para a Coordenação da Pós-Graduação. A
515 funcionária Walkyria fala que a funcionária está precisando de
516 atividade. Se ela sair do Bloco, vai fechar, é um espaço do Instituto
517 que não pode se perder. O Sr. Presidente questiona da possibilidade
518 da Coordenação da pós-graduação ir para aquele espaço, se possível.
519 O coerente era entregar para a Genética e Bioquímica e pegar
520 espaço no Bloco 4C ou entregar dois módulos e trocar com a Genética
521 e Biologia. Conversou com o Prof. Ivan, que disse que se receber três
522 módulos sai do andar superior do Bloco 4C. O Prof. Mineo pergunta se
523 eles não vão para o B. O Sr. Presidente fala que perdeu a esperança,
524 não vai sinalizar. Pergunta o que o DEMOR vai fazer embaixo, no
525 Bloco 2B, com sete módulos. Anatomia Humana não tem interesse
526 em ficar no B. Toda reunião estamos discutindo espaço físico. O Prof.
527 Mineo fala que tem que ter uma visão da Unidade. O Sr. Presidente
528 fala que não é fácil isto não. O Instituto de Genética e Bioquímica
529 pergunta o dia que vamos sair do espaço que ocupamos no andar
530 superior do Bloco 2E. Poderia dar quatro módulos para o INGEB e
531 pegar seis. Entretanto não tenho autorização deste Conselho para
532 apresentar e negociar propostas de permutas com outras Unidades.
533 Decide-se pela realização de reunião extraordinária, na próxima sexta-

534 feira, às nove (9:h00). Os Professores Marco Aurélio e Leonilda terão
535 que estar presente para discutir a proposta de Regimento e ainda
536 reapresentar ao Conselho o Projeto de criação do Instituto, devendo
537 incluir o Curso de Biomedicina. A Prof^a. Leonilda fala que poderia pedir
538 às Chefias de Departamento que discutissem, se querem manter esta
539 estrutura ou separados como Núcleos. Nada mais havendo a ser
540 tratado, é encerrada a reunião às 17:00 (dezesete) horas. Eu, Ana
541 Maria de Freitas Melo, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que
542 após lida e aprovada, será assinada por mim Secretária, e pelo
543 Presidente desta reunião.

SECRETÁRIA:

PRESIDENTE: